



# CHAMPAGNAT GLOBAL

REDE GLOBAL DE ESCOLAS MARISTAS

NÚMERO 19 | OUTUBRO 2024







# VIII ENCONTRO DE LÍDERES MARISTAS 2024 NO PERU: “CONVIVÊNCIA E LIDERANÇA PARA UM MUNDO MELHOR”

Ytalo Orrego Reyes – Secretário Executivo da Missão || 3 de outubro de 2024

Na Universidade Marcelino Champagnat, na quinta-feira 22 e sexta-feira 23 de agosto, foi realizado o VIII Encontro de Líderes Maristas 2024, com o tema “Convivência e liderança para um mundo melhor”. O evento reuniu 50 alunos dos conselhos estudantis (COES) e dos municípios escolares dos colégios maristas do Peru (Santa Rosa de Sullana, San José Obrero de Sullana, Cristo Rey de Cajamarca, San José de Huacho, San José del Callao, Champagnat de Surco, San Luis de Barranco, Manuel Antonio Ramírez Barinaga de San Juan de Miraflores, Santa María de los Andes de Villa María del Triunfo e Marcelino Champagnat de Santa Eulalia).

## CAPACITANDO OS LÍDERES DO FUTURO

O encontro teve como foco capacitar e dar voz aos jovens líderes, fortalecendo suas habilidades de liderança com a missão de melhorar a convivência escolar e promover uma educação de qualidade, relacionada aos princípios do desenvolvimento sustentável, dos direitos humanos, da igualdade e de uma cultura de paz. A essência do evento se concentrou nos valores maristas de simplicidade, solidariedade e espírito de família, pilares fundamentais que guiam esses jovens em seu caminho de liderança.

## OBJETIVOS CLAROS E DEFINIDOS

Com um foco claro, os objetivos da reunião variaram desde o fortalecimento das habilidades de liderança até a promoção da comunicação eficaz e da resolução de conflitos em uma cultura de paz. Além disso, foi destacada a importância da conscientização e da ação em relação ao desenvolvimento sustentável e aos direitos humanos. O treinamento oferecido concentrou-se em treinar os alunos em técnicas de comunicação assertiva e mediação, que são cruciais para melhorar o ambiente escolar, e em promover neles a capacidade de influenciar positivamente seu ambiente.

## ATIVIDADES TRANSFORMADORAS

O evento foi notável por sua diversidade de atividades, começando com uma apresentação do Ir. Marlon Poicon sobre “Os princípios de liderança de Marcelino Champagnat e os jovens”, que proporcionou um quadro inspirador para todos os presentes. As oficinas constituíram uma parte fundamental do encontro, incluindo “Desenvolvendo habilidades de liderança”, ministrada pelo Lic. Alvaro Salazar; “Melhorando a convivência escolar - Técnicas de gerenciamento de conflitos”, ministrada pelo Psic. Ruben Arroyo; e “Cidadania global e direitos humanos”, conduzida pela Dra. Carol Rodriguez.

Durante esses workshops, os alunos participaram de atividades como “Construindo um líder”, “A piscina de conflitos”, “Círculo de reflexão”, “Super-heróis de valores” e “Caixa de ideias”. Essas atividades não apenas fortaleceram suas habilidades práticas, mas também promoveram a reflexão sobre como aplicar os valores maristas na resolução de conflitos e na convivência diária em suas respectivas escolas.

## VOZES DE LÍDERES MARISTAS

As experiências dos participantes refletem o impacto profundo e positivo da reunião. Para muitos, foi uma oportunidade inestimável de conhecer outros líderes, aprender sobre diferentes realidades e nutrir sua paixão pela liderança. Um aluno comentou: “O encontro teve um impacto significativo sobre mim, pois me deu a oportunidade de conhecer outras pessoas e realidades, e realmente aprender com elas e nutrir minha paixão por ser um líder”.

Outros destacaram como o espírito marista os conecta, independentemente das diferenças geográficas ou culturais: “Apesar de sermos de escolas e cidades diferentes, sempre temos algo que nos mantém conectados: o espírito marista”. Essa conexão lhes permitiu desenvolver a confiança e a colaboração, superando barreiras e fortalecendo a coesão entre os diferentes grupos.

Os alunos também destacaram a importância de compreender os diversos pontos de vista e as questões que cada um enfrenta em seus contextos, o que enriqueceu sua perspectiva e os preparou melhor para liderar com empatia e compreensão. “Interagir com meus colegas de outras escolas me ajudou a entender que todos têm pontos de vista e problemas diferentes, dependendo do ambiente em que vivem, e que preciso prestar atenção aos outros”, compartilhou outro dos jovens líderes.

## UMA EXPERIENCIA TRANSFORMADORA

O sucesso do VIII Encontro Marista de Líderes se refletiu não apenas na satisfação dos participantes, mas também no desejo de estender a experiência por mais dias. Os líderes expressaram sua gratidão aos organizadores por terem lhes proporcionado um espaço onde puderam aprender, compartilhar e crescer juntos. Para eles, Marcelino Champagnat não é apenas uma figura inspiradora, mas um modelo de vida que orienta suas ações diárias. “Estamos unidos pelo sonho de sermos líderes para fazer o bem”, resumiu um participante, capturando o espírito do encontro.

Em um mundo que frequentemente enfrenta divisões e desafios, esses jovens líderes maristas são um farol de esperança, ensinando que, por meio da convivência e da liderança baseada em valores, é possível construir um mundo melhor. Como disse um dos participantes: “Apesar dos vários problemas, temos muitas coisas que nos unem”. Com essa convicção, os líderes maristas estão preparados para levar a mensagem de paz, solidariedade e liderança a todos os cantos de suas comunidades escolares e além.



## AGRADECIMENTOS ESPECIAIS E VISAO DE FUTURO

O encontro não foi apenas um evento no calendário, mas uma verdadeira plataforma de transformação. Cada aluno retornou à sua escola com novos aprendizados e projetos a serem desenvolvidos, além de um compromisso renovado de serem agentes de mudança. Sem dúvida, esses jovens estão destinados a deixar uma marca significativa em suas comunidades, guiados pelos valores que a Congregação dos Irmãos Maristas promove em cada um deles.

Um agradecimento especial foi feito ao Reitor da Universidade Marcelino Champagnat, Dr. Marcial Colonia Valenzuela, por seu apoio e por ter aberto as portas da universidade para esse importante encontro. Agradeceu também aos diretores e assessores dos COES e dos municípios escolares, que acompanharam esses dois dias de intenso trabalho. O VIII Encontro de Líderes Maristas não apenas fortaleceu as habilidades de liderança dos alunos, mas também reafirmou o compromisso da comunidade marista com a educação integral e o desenvolvimento de líderes que trabalham por um mundo melhor.





# O ENCONTRO MARISTA DE JOVENS REÚNE CENTENAS DE ESTUDANTES EM SETEMBRO

Maristas Brasil || 10 de outubro de 2024

As cidades de São Paulo (SP) e Ponta Grossa (PR) foram palco de um evento especial no último final de semana. Nos dias 27 e 28 de setembro, cerca de 500 jovens participaram do Encontro Juvenil Marista (EJM) 2024, que teve como tema “A arte de viver a si mesmo”. O evento também será realizado no Rio Grande do Sul, no dia 19 de outubro, com o mesmo formato.

O EJM é um espaço para que os grupos da Pastoral Juvenil Marista (PJM) possam conscientizar e discutir questões sociais, ambientais e humanas. O objetivo é fortalecer a confiança dos alunos em um mundo mais humano e fraterno, ao mesmo tempo em que celebra a cultura da solidariedade e da pluralidade e promove a formação integral dos jovens participantes.

## Atividades e dinâmicas

Durante os dois dias do encontro foram realizadas atividades práticas, oficinas e dinâmicas envolvendo aspectos cognitivos, emocionais e espirituais, estimulando o crescimento pessoal e a reflexão sobre projetos de vida.

O evento enfatiza a inclusão e o diálogo. O EJM oferece aos jovens a oportunidade de participar de uma comunidade ativa e colaborativa, baseada nos valores cristãos e maristas, reforçando seu compromisso com a criação de um mundo mais justo e solidário.

Em São Paulo, o Colégio Marista Arquidiocesano sediou o encontro. Em Ponta Grossa, as atividades serão realizadas no Colégio Marista Pio XII. Durante os dois dias, os jovens participaram de jogos cooperativos baseados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), oficinas de dança contemporânea e grupos de convivência para cultivar a interioridade, entre outras atividades. A sustentabilidade também esteve em pauta, com o plantio de árvores frutíferas e a restauração das hortas comunitárias da escola.

## Encontro histórico

O Encontro Marista de Jovens é realizado todos os anos em diferentes lugares, sempre com o objetivo de unir e celebrar o caminho percorrido pelos jovens que participam dos programas pastorais. O tradicional evento nasceu no Rio Grande do Sul e hoje abrange os demais polos regionais maristas. Em outubro, será a vez da cidade de Cachoeira do Sul, que receberá centenas de alunos que participarão de atividades, debates e momentos de reflexão.

## Sobre os colégios maristas

Os colégios maristas estão presentes em 18 estados e no Distrito Federal, com 63 unidades. Os mais de 80 mil alunos recebem uma educação integral, baseada na tradição dos valores maristas e na excelência acadêmica alinhada aos desafios contemporâneos. Por meio de propostas pedagógicas diferenciadas, as crianças e os jovens desenvolvem o conhecimento, o pensamento crítico, a autonomia e se tornam mais preparados para viver em uma sociedade em constante transformação. Os colégios maristas fazem parte do Brasil Marista, uma rede de escolas presente em 20 estados brasileiros e no Distrito Federal, atendendo mais de 97 mil crianças, jovens e adultos.

# ESTÁGIO MARISTAK 2024: EXPERIÊNCIA CHILENA EM DURANGO (ESPANHA)

Joaquín Meli U. – Oficial de Comunicações Província Santa María de los Andes || 9 de outubro de 2024



Com o lema “Descobrimo novas rotas pedagógicas”, 18 professores do Setor Marista do Chile viajaram para Durango, Província de Vizcaya, na Espanha, para fazer parte da terceira versão do Estágio Maristak, através de uma aliança com o Colégio Técnico Profissional Marista de Durango.

O estágio foi realizado na semana de 23 de setembro com o objetivo de conhecer a experiência de Aprendizagem Baseada em Desafios (ABR) e o modelo de inovação técnica profissional, e depois continuou na cidade de Barcelona até quarta-feira, 2 de outubro.

A delegação chilena é composta por dezessete representantes dos colégios maristas de Alto Hospicio, Colégio Hermano Fernando; Las Compañías, Colégio Nuestra Señora de Andacollo; La Pintana, Colégio Marcelino Champagnat e Colégio Diego Echeverría de Quillota, acompanhados por Jorge Radic, coordenador da Área de Missão Setorial.

Durante o estágio, além de visitar o Centro Técnico Maristak, foram visitados outros centros educacionais, como o Colégio Marista de Bilbao e oito colégios maristas da cidade de Barcelona, em um trabalho segmentado por grupos.

No primeiro dia, a delegação foi recebida por representantes da Província Marista Ibérica e pelo diretor geral do Maristak Durango, Daniel Irazola, que apresentou a agenda da semana, a estrutura de animação local e a história marista. Em seguida, foram recebidos na prefeitura de Durango pela prefeita Mireia Elkoroiribe, que, além de cumprimentá-los e dar-lhes as boas-vindas, apresentou a história do lugar e a aliança mantida com a rede marista.





Em seguida, visitaram o Centro Maristak, liderado pelo coordenador de educação da Província Marista Ibérica, e à tarde a fundação marista “Azterlan”, um centro de formação, pesquisa e certificação metalúrgica, que funciona de maneira independente, prestando serviços a várias indústrias metalúrgicas do mundo, como a Boeing, Airbus, Siemens, assim como a empresas de funções e mineração do Japão, Canadá e Estados Unidos, entre outras, com a possibilidade de conhecer o trabalho e a tecnologia que utilizam.

Também visitaram outras experiências de educação técnica profissional não marista, como a Escola Somorrostro, que depende do arcebispado local, ou a Escola Goierri, que tem acordos muito ativos com a indústria e se caracteriza por uma metodologia de aprendizagem baseada em desafios e projetos na área de formação profissional.

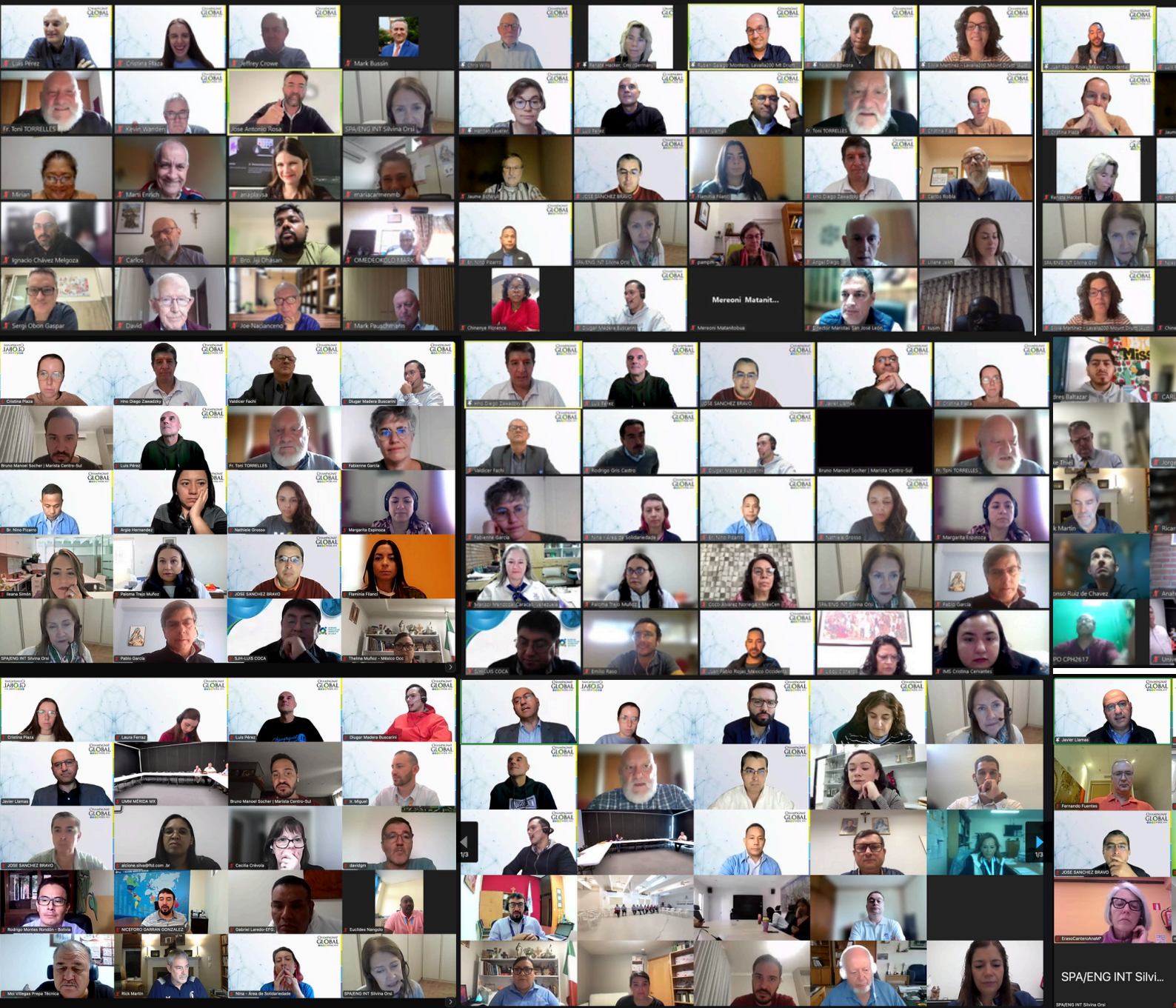


Em seguida, visitaram o Centro de Inovação “Tknika” para a formação de professores técnicos profissionais, uma entidade de formação no País Basco com pesquisas realizadas pelos próprios professores, um projeto poderoso e vanguardista que trabalha com inteligência artificial, com tecnologia 3D, de modo a experimentar novas formas e recursos tecnológicos para a educação técnica profissional.

Além disso, tiveram um longo dia de trabalho no Colégio Marista de Durango, observando aulas, discutindo com os professores e fazendo uma análise comparativa entre o que observaram naqueles dias em Durango e o que existe em nossas escolas no Chile, para vislumbrar como melhorar a educação TP de nossas 4 escolas.

Durante o fim de semana, nossa delegação viajou para Barcelona para visitar as escolas maristas que trabalham com métodos de projetos e depois retornou ao Chile.





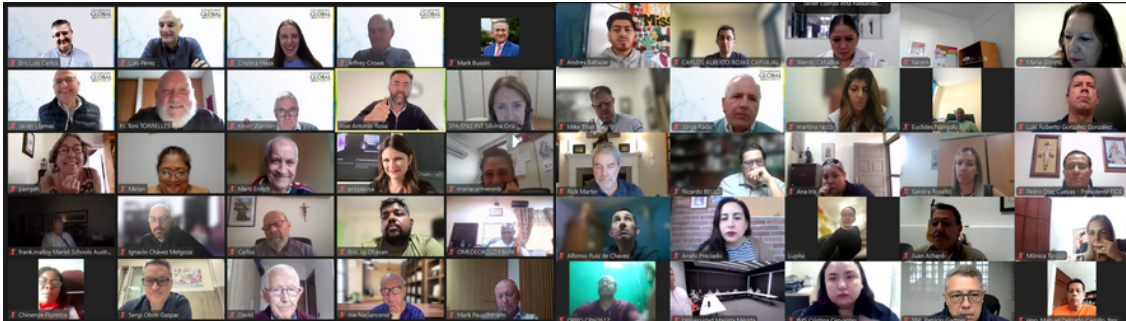
# CHAMPAGNAT GLOBAL

●●●● WEEK 2024



# CHAMPAGNAT GLOBAL WEEK 2024: A OPORTUNIDADE DE CAMINHAR E CRESCER JUNTOS

14 de outubro de 2024



A Semana Global Champagnat 2024 foi iniciada com a primeira sessão na segunda-feira, com foco em todas as vantagens da Rede Marista de Escolas e na aprendizagem de experiências e oportunidades sobre como interagir com o Champagnat Global. Durante as duas sessões, que aconteceram às 9h e às 16h (horário de Roma), mais de 54 pessoas se conectaram aos webinars.

Em primeiro lugar, Javier Llamas, Secretário Executivo de Champagnat Global, saudou todos os participantes do webinar em nome dos Diretores do Secretariado de Educação e Evangelização, Ir. José Sánchez Bravo e Ir. Niño Pizarro. Além disso, Javier apresentou como se desenvolverá a Semana Global Champagnat 2024, que será dedicada a cada uma das redes que animam o Instituto.

Em seguida, tivemos um momento de oração, no qual os participantes puderam desenvolver um momento de interioridade, guiados por um vídeo preparado pelos Maristas da Austrália, na reunião bienal de diretores, realizada em julho passado. Esse vídeo nos ajuda a encontrar Deus nas coisas e nos momentos cotidianos.

O Ir. Luis Carlos, Vigário geral, abriu a Semana Global Champagnat 2024 com algumas palavras de saudação do Ir. Ernesto Sánchez, Superior geral. “Somos verdadeiramente uma família internacional, onde todos nós que fazemos parte desta comunidade educacional nos sentimos conectados”, disse ele. Ele também explicou a importância do trabalho em rede no Instituto.

O objetivo da sessão de hoje foi aprender como o Champagnat Global gera vantagens para que possamos participar com toda a comunidade escolar e os participantes tiveram a oportunidade de ouvir diferentes testemunhos de pessoas que já se beneficiaram das vantagens da rede.

Entre os testemunhos que os participantes conheceram estão

Ir. Kevin Wander (Secretário provincial Estrela do Mar): “Uma das coisas que identifiquei como uma necessidade é que as pessoas que trabalham isoladamente na formação não têm muito apoio, por isso organizamos um grupo na Ágora: Formação Marista. O potencial desse grupo tem a ver com as escolas. Eu o encorajo a participar dele.

Dr. Mark Bussin (Diretor do MSC): “Fiz muitas amizades e aprendi sobre o mundo marista através do Champagnat Global. Fazemos parte de uma comunidade mais ampla do que imaginamos. Usamos o Agora e ele nos ajuda a entrar em contato com outros maristas do mundo inteiro”. Além disso, Mark destacou alguns dos intercâmbios que foram realizados, tanto pessoalmente como através de atividades virtuais.

O Dr. José Antonio Rosa (Secretário da Missão do MRE), referindo-se a João 17, 21 “para que todos vejam que somos um”, explica: “Pediram-nos para sermos mais maristas na Europa e procuramos recursos que pudessem nos ajudar a alcançar esse objetivo, entre os quais o Champagnat Global. Precisávamos de um lugar para compartilhar nossas reflexões e criamos cinco grupos em Agora que permitiriam fóruns, atividades, postar nossas reflexões e ter um histórico do que estávamos fazendo. Tem sido um espaço de trabalho e nos deu tantos frutos que conseguimos envolver os secretários e os provinciais. É essencial ter pessoas ativamente envolvidas nesses grupos.

Há inúmeras atividades para participar da rede, uma delas é através das notícias, onde você pode encontrar todas as novidades das escolas maristas do mundo inteiro. Outra das atividades oferecidas pelo Champagnat Global é a Global Run, onde, por meio do esporte, várias escolas são conectadas para realizar atividades com os alunos. Há também outras atividades pontuais, como o webinar que realizamos em junho “Juntos para olhar além”. Também avançamos na formação e, nesta semana, lançaremos a 2ª edição do Curso Marista de Cidadania Global, outro curso sobre Inteligência Artificial aplicada à educação e outro sobre Aprendizagem Baseada em Problemas. Os grupos Agora também estão disponíveis para se conectar com a comunidade escolar.

Como a 2ª edição do Curso Mooc de Cidadania Global começa hoje, o Ir. Jeff Crowe, seu principal autor, participou das sessões de hoje para explicar os objetivos deste curso no mundo marista. “Este programa tem a ver com o fato de nos sentirmos parte de algo maior. A ideia é passar de uma mentalidade local para uma mentalidade global e ter um coração global. Fazer essa transição dentro de nós significa que, se tivermos uma mentalidade global, isso também aumentará nossa consciência global e estaremos mais abertos ao novo. Esse curso nos faz crescer como seres humanos.





# CHAMPAGNAT GLOBAL WEEK 2024: CONFERÊNCIAS E LANÇAMENTO DE CURSOS MOOC

15 de outubro de 2024



O segundo dia da Semana Global Champagnat 2024 teve como foco a conclusão da Rede de Editores. Durante a sessão das 9h, os participantes puderam desfrutar de uma palestra sobre Inteligência Artificial ministrada por Isaac Pinto e Fernando Fuentes em colaboração com o MRE. Aproveitando essas conferências, houve também o lançamento dos cursos mooc sobre Inteligência Artificial aplicada à educação, desenvolvidos pela Edelvives, e o curso de aprendizado baseado em problemas da FTD.

Cerca de 200 pessoas participaram das sessões de hoje. A sessão começou com Javier Llamas, Secretário Executivo do Champagnat Global, saudando os participantes e explicando o programa que está sendo desenvolvido, com foco em um tour por todas as redes que animam o Instituto. Em seguida, houve um momento de oração.



Ir. Ben Consigli, consultor jurídico geral, deu as boas-vindas aos participantes: “estamos nos reunindo para aprender sobre o potencial da Inteligência Artificial no pipeline educacional”. “O Champagnat Global se tornou uma ferramenta fundamental para as escolas de todo o mundo se conectarem e compartilharem experiências. Esse espírito de colaboração está no centro do que estamos celebrando hoje”, acrescentou.

Ir. Ben reconheceu que “os esforços do MRE foram fundamentais” e que “nossos parceiros editoriais nos forneceram as ferramentas necessárias para termos IA e metodologias ativas em nossas escolas que promovam o pensamento crítico. Estamos ansiosos para equipar os professores com as ferramentas necessárias nesses cursos do MOOC”.

O secretário da missão do MRE, José Antonio Rosa, tomou a palavra para agradecer e apresentar os palestrantes que deram a palestra sobre Inteligência Artificial aplicada à educação.

A conferência começou com Isaac Pinto, coordenador de TIC da Maristas Ibérica, que explicou que “a Inteligência Artificial tem um impacto na educação e um desafio para nós”. “A Inteligência Artificial tenta imitar o comportamento humano”, explicou, acrescentando exemplos como a robótica, a PNL ou a voz.

“O que sabemos sobre IA é, sobretudo, o Chat GPT, que gera conteúdo por meio de texto ou imagens, no caso do Dall-E”, disse Isaac, que, por meio de um jogo, mostrou como o Chat GPT funciona: ‘com um treinamento prévio que consistiu na leitura de um número infinito de páginas da Web, ele aprendeu qual é a palavra mais provável que virá a seguir’.

Em seguida, ele explicou o uso ético da IA, destacando alguns conceitos como responsabilidade e a estrutura legal da Inteligência Artificial.

Por sua vez, Fernando Fuentes (Maristas Alicante) desenvolveu a aplicação da IA nas escolas. Em primeiro lugar, ele explicou a improbabilidade de a IA substituir os professores e a “falta de pensamento crítico e criatividade” que a Inteligência Artificial tem.

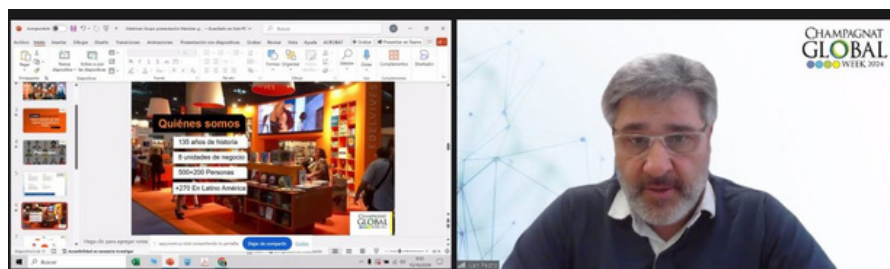


“Uma das desvantagens da IA nas escolas é o uso que os alunos fazem dela ao fazer a lição de casa”, explicou. “Dependemos da tecnologia há anos e precisamos ter uma alternativa se ela falhar”, é outra das desvantagens da IA, juntamente com outras, como a necessidade de treinamento constante dos professores.

Por outro lado, entre as vantagens está o fato de podermos incentivar “o pensamento crítico e criativo dos alunos”, embora “isso dependa de como ela é usada”. Fernando também apontou a “automação de tarefas, a criação de materiais, a motivação, a personalização, a análise de melhorias, a avaliação 24 horas por dia, 7 dias por semana e o aprendizado adaptativo” como outras vantagens. Em seguida, o palestrante explicou alguns exemplos de como a Inteligência Artificial pode ser aplicada nas escolas.

Após a conferência, o curso mooc sobre Inteligência Artificial aplicada à educação foi lançado pela Edelvives. Juan Pedro Castellanos, diretor da Fundação Edelvives, falou sobre as “sinergias que estão ocorrendo no mundo marista”. Ele também deu uma explicação sobre a Edelvives, com 135 anos de história e “quase 1000 pessoas” trabalhando no grupo. “Nossa missão está inspirada em nossos princípios cristãos”, assegurou Juan Pedro, que também acrescentou a necessidade de ‘inventar sonhos e mover a alma’.

Juan Pedro enfatizou que o curso mooc sobre Inteligência Artificial aplicada à educação é “prático e simples para aproveitar ao máximo o que a IA nos oferece e também para reconhecer os riscos e os limites que ela acarreta”.





Durante a sessão da tarde, os participantes tiveram a oportunidade de receber uma saudação de Ricardo, Diretor da FTD: “Champagnat Global está tendo uma força muito grande de boas práticas, de educação e de missão”.

Cintia, vice-diretora da FTD, abriu a palestra sobre Metodologias Ativas apresentando o professor William Franco, que começou lembrando o Dia do Professor, comemorado hoje no Brasil. “As metodologias ativas tratam da necessidade de utilizar estratégias para o aluno, aprendendo fazendo e integrando com a teoria”, disse William.

Além disso, William garantiu que é preciso entender o contexto das Metodologias Ativas em um mundo globalizado, com tecnologias digitais, inteligência artificial e geração Alpha, entre outros. “Desenvolver habilidades técnicas, cognitivas e de comunicação e o trabalho em grupo são alguns dos aspectos que devemos estimular”, disse o professor.



“No curso mooc, poderemos observar como o aluno está desenvolvendo esse aprendizado”, explicou William, ‘é importante que eles sejam ambientes diversos e depois analisem o problema, gerem hipóteses e respondam a elas, resumam as conclusões e formulam os objetivos do estudo’, entre outras coisas. Da mesma forma, como professores, “facilitaremos o processo para os alunos, forneceremos a eles os recursos e as ferramentas de que precisam, definiremos as diretrizes, daremos a eles feedback e motivação”.

O diretor da Secretaria de Educação e Evangelização, Ir. José Sánchez, encerrou a sessão com uma despedida na qual agradeceu a todos os participantes, palestrantes, bem como à Edelvives e ao MRE por sua presença. “Durante esses dias visitamos muitos colégios maristas e em todos eles surgiu uma pergunta: por que é uma rede? Convido-os a descobrir todos esses conceitos e, conectando-os, encontrar a resposta.



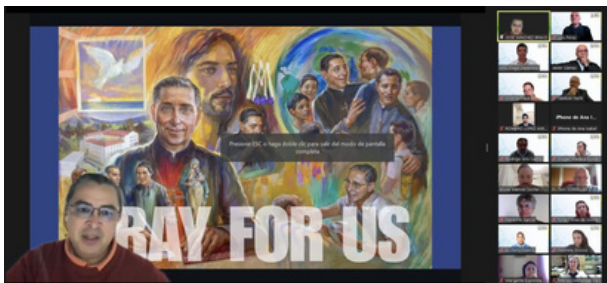
# CHAMPAGNAT GLOBAL WEEK 2024: O VOLUNTARIADO MARISTA COMO FERRAMENTA PARA CONSTRUIR UMA CULTURA DE ENCONTRO E SOLIDARIEDADE

16 de outubro de 2024



Seguindo o roteiro de um tour pelas diferentes redes que animam a Administração Geral, as sessões desta quarta-feira foram dedicadas à solidariedade.

Javier Llamas, Secretário Executivo de Champagnat Global, começou saudando todos os participantes e lembrando-os do programa que está sendo realizado durante toda a semana. José Sánchez, diretor do Secretariado de Educação e Evangelização, lembrou que hoje estamos celebrando o aniversário de nascimento do Ir. Basílio Rueda: “Precisamos atualizar o Instituto para ajudar todas as crianças e jovens”.



O Ir. José também respondeu à pergunta “Por que uma rede?”: “A rede é o que responde às necessidades de hoje e leva tempo para ser tecida”, explicou. O diretor do Secretariado concluiu seu discurso com uma palavra de agradecimento ao Secretariado de Solidariedade.



Depois de conduzir a oração, o Ir. Diego Zawadzky, vice-diretor do Secretariado de Solidariedade e do CMI, explicou que “como maristas, acreditamos que, por meio do voluntariado, podemos responder aos diferentes desafios de hoje”. O Ir. Diego também analisou os apelos que surgiram no último capítulo e assegurou que, por meio do voluntariado, “temos uma maneira eficaz de responder a esses apelos”. “A partir daqui, gostaria de fazer um convite para que continuemos a apoiar o voluntariado”, disse o Ir. Diego.



Por outro lado, Juan Pablo Rojas convidou à reflexão sobre a questão de que, como maristas, a que somos chamados? e convidou todos os participantes a “ir além”. Ele então explicou que existem diferentes opções para o voluntariado:

- Voluntariado local: em seu próprio local de residência.
- Voluntariado provincial: dentro de cada unidade administrativa, você pode ter uma experiência de voluntariado mais ampla.
- Voluntariado interprovincial: como os projetos LaValla200 ou o Projeto Fratelli, e envolve um compromisso de tempo maior.
- Voluntariado profissional: envolve ajudar de acordo com a profissão que você exerce.

O Ir. Chris Wills, na sessão das 9 horas, e o Ir. Valdicer Fachi, na sessão das 16 horas, moderaram uma mesa redonda com pessoas que explicaram suas experiências de voluntariado marista:

“Ser missionário hoje tem outra face, que é o voluntariado. Quando falamos de serviço voluntário, pensamos nele como uma rede. A dimensão da interculturalidade é uma das vantagens que se pode experimentar, mas, sem dúvida, o voluntariado é uma experiência de vida e de missão compartilhada”, assegurou o Ir. Fachi, que fez várias perguntas aos participantes da mesa redonda.



Rodrigo Gris: “Um documento do Papa Francisco e algumas palavras da Ir. Emily Turú me tiraram da minha zona de conforto e me levaram ao voluntariado com minha esposa Argie. A espiritualidade é muito importante para que não nos esqueçamos do chamado que recebemos de Deus. Nessa cultura do encontro, vejo três referências que me ajudaram: seguir Jesus Cristo, nossa Boa Mãe e São Marcelino Champagnat.

Nina: “Já fui voluntária em diversos lugares. Às vezes, a missão pede algo que não sabemos como fazer, mas, estando com as pessoas e vendo as necessidades locais, entendemos o que elas precisam. A missão é estar lá, ver, perceber. O voluntariado é uma transformação que propomos às pessoas, quando voltamos para nossos espaços, isso muda a forma como vemos o mundo”.

Nathiele Grosso: “O voluntariado é uma experiência de missão focada na cultura do encontro. Ele nos dá a oportunidade de conhecermos uns aos outros. No momento, vivo em uma comunidade internacional com pessoas de diferentes partes do mundo, somos muito diferentes e, quando queremos falar sobre algo em comum, falamos sobre ouvir e amar”.

Esmeralda Caudel: “Ser voluntário é entrar no encontro com o outro. No caso da minha comunidade, estávamos na Romênia com crianças abandonadas. O fato de estar com elas foi o que nos motivou. Sempre vi o voluntariado como uma força.

Argie Hernández: “Muitas vezes, como seres humanos, pensamos no que podemos fazer. Esse chamado do espírito nos convida a amar a Deus e ao próximo por meio da escuta e da presença. Esse chamado é para transformar as pessoas ao nosso redor. Falamos de solidariedade transformadora quando já estamos em uma missão concreta. Você também é sua missão, pois ninguém dá o que não tem. Você precisa descobrir o Deus que há em você.

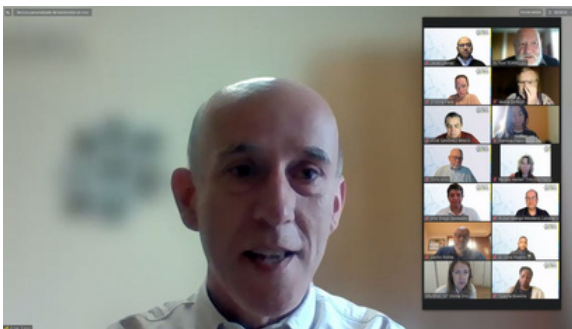
Hannah Lauerer: “Durante meus três meses no Camboja, eu me envolvi com a comunidade e ajudei no centro educacional marista como professora de inglês. As experiências de voluntariado são maravilhosas porque você recebe e dá”.

Rubén Galego: “Depois de várias experiências de voluntariado em diferentes partes do mundo, Honduras, Zâmbia, Quênia, África do Sul... agora estou no projeto LaValla200 por alguns anos com minha esposa Silvia”.

Silvia Martínez: “Escolher LaValla200 é uma maneira de viver a nossa vocação marista de uma forma diferente. Temos a oportunidade de pertencer a uma família global e, portanto, podemos viver o voluntariado de diferentes maneiras e em diferentes partes do mundo. Atualmente, Ruben e eu somos voluntários com alunos do ensino médio que estão fora da escola por diferentes razões e tentamos ajudá-los de uma maneira pessoal. A presença marista é fundamental para que possamos responder às necessidades dos jovens”.

Nyasha Bowora: “Meu voluntariado começou quando vi um grupo de estudantes no Zimbábue e não pude parar. Fui voluntária na África do Sul e na Alemanha e agora estou de volta à África do Sul para coordenar os voluntários. Não se trata apenas de coisas grandes, mas de coisas pequenas, como o sorriso de uma criança”.

Renata Hacker: “Sou coordenadora do escritório de voluntários na Alemanha há 10 anos. Começamos a enviar jovens alemães para diferentes partes do mundo e, anos depois, começamos a receber voluntários de outras partes do mundo aqui. Sei que não é fácil vir para a Alemanha, é difícil encontrar seu lugar nessa cultura. É um verdadeiro presente poder estar aqui e agora, esse valor é um dos mais fundamentais para a experiência”.



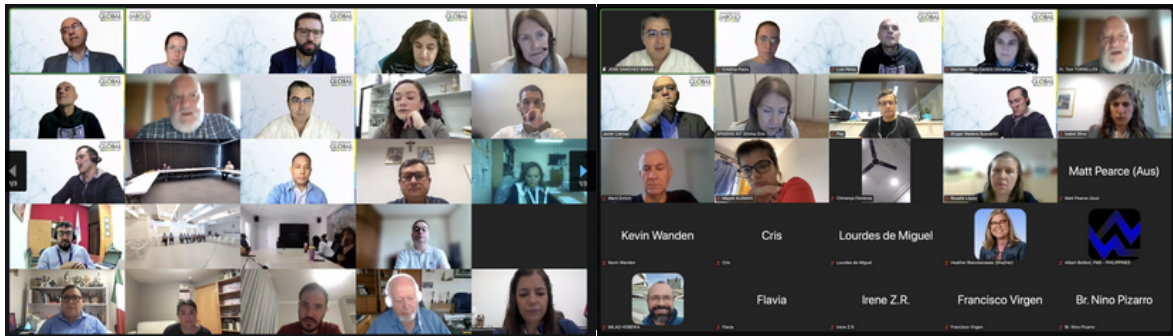
Para concluir, o Ir. Ángel Diego, diretor do Secretariado de Solidariedade, dirigiu algumas palavras de agradecimento a Champagnat Global, aos participantes do webinar e a todos os voluntários maristas que existem: “sua vida, sua missão e seu tempo livre a serviço do Instituto, da Igreja e das crianças e jovens, especialmente os mais vulneráveis”.





# CHAMPAGNAT GLOBAL WEEK 2024: RISCOS DIGITAIS NA ESCOLA E EDUCAÇÃO PARA O USO SAUDÁVEL E SEGURO DA TECNOLOGIA PELOS ALUNOS

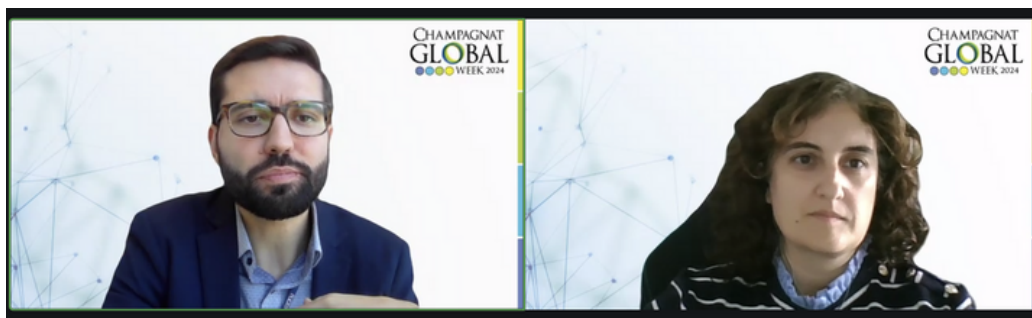
17 de outubro de 2024



O quarto dia da Semana Global Champagnat 2024 começou com algumas palavras do Secretário Executivo do Champagnat Global, Javier Llamas, explicando o programa que está sendo realizado durante esta semana. Em seguida, o diretor do Secretariado de Educação e Evangelização, Ir. José Sánchez, deu as boas-vindas a todos os participantes e conduziu a oração dedicada ao Ir. Basílio Rueda.

Tivemos a oportunidade de contar com a participação do secretário executivo da RIMES, João Fett, a Rede de Universidades nasceu de “um desejo de cooperação internacional”, explicou João. Como ele explicou, no início dos anos 2000, representantes de universidades maristas de todo o mundo se reuniram para compartilhar experiências em Curitiba (Brasil) e assim nasceu a RIMES.

“Estamos muito felizes em participar como amigos da Champagnat Global Week, nossa relação com a rede de escolas é de forte cooperação e sinergia”, concluiu João. Em seguida, o secretário executivo da RIMES apresentou a conferência: Riscos digitais na escola e educação para o uso saudável e seguro da tecnologia pelos alunos, ministrada por Rosa Pérez, co-fundadora e diretora da Gaptain.



A conferência começou explicando o desenvolvimento de uma ferramenta pelo palestrante depois de ver alguns dos riscos e problemas apresentados pela tecnologia nos jovens: “Cada idade de um menor, dependendo de como ele usa a tecnologia, tem um risco associado”, disse Rosa.

Depois de analisar se os riscos eram reais por meio da participação de diferentes escolas, as conclusões estabeleceram que 59% dos alunos com idades entre 10 e 12 anos têm um telefone celular, 21% reconhecem que passam muito tempo na Internet e nas redes sociais, 72% ficam on-line à noite, 65% dos alunos com idades entre 10 e 12 anos têm uma ou mais redes sociais, 74% jogam on-line regularmente com pessoas que não conhecem, 38% afirmam conhecer todos os seus contatos pessoalmente e 14% já fizeram apostas on-line, entre outros.

Na Espanha, houve uma tendência de proibir telefones celulares para menores de 16 anos”, explica Rosa e faz a pergunta: “Tecnologia sim ou não’, mas... ”A digitalização e a tecnologia são uma escolha hoje em dia?

“A tecnologia tem riscos, mas também muitas oportunidades”, disse Rosa e explicou as maneiras de reduzir esses riscos: educar para um uso seguro e saudável da tecnologia. O objetivo é alcançar o bem-estar digital, que, como explica Rosa, “é tentar encontrar um equilíbrio entre o uso que fazemos da tecnologia todos os dias e o restante de nossas atividades”.

Há muitas maneiras pelas quais os professores podem aproveitar ao máximo a tecnologia com seus alunos: “só o fato de dizer a eles que vamos usar a tecnologia já proporciona uma motivação extra”. Em seguida, Rosa mostrou como funciona a ferramenta Gaptain, com um programa 360º e on-line. Ela explicou que em cada sala de aula deve ser feito um diagnóstico dos riscos digitais, da convivência e das habilidades digitais e, a partir daí, extraímos os dados. Tentamos conhecer os alunos por meio do diagnóstico: conhecer os riscos digitais aos quais eles estão expostos, observamos a convivência e falamos sobre habilidades digitais.

Tudo o que é proposto aos alunos deve ser atraente e, ao mesmo tempo, fazemos um processo gamificado. “Não é a mesma coisa perguntarmos algo ao aluno e fazermos isso por meio da tecnologia”, explicou.

Quando temos todos os dados, nós os automatizamos por meio da Inteligência Artificial. Ao analisar os dados, observamos os riscos que existem e que precisam ser trabalhados, e podemos extrair os riscos para cada aluno individualmente. Com relação à convivência, a ferramenta pode ser usada como um canal de relatórios e obteremos um sociograma para determinar as relações positivas e negativas naquela sala de aula. Por fim, o nível de competências pode ser obtido. A partir desse diagnóstico, podemos saber em que estado se encontra a sala de aula.

Depois de obter a análise da sala de aula, a próxima etapa é tentar melhorar o que foi encontrado. Portanto, uma vez concluída a análise, obtemos uma unidade didática adaptada aos resultados. Essas unidades têm conteúdo adaptado para que os tutores possam usá-las em sala de aula.





# CHAMPAGNAT GLOBAL WEEK 2024: ONDE ESTÃO OS JOVENS - UMA ANÁLISE DA JUVENTUDE

18 de outubro de 2024



O último dia da Semana Global Champagnat 2024 foi dedicado à Rede de Pastoral Juvenil. O Ir. Niño Pizarro, Diretor do Secretariado de Educação e Evangelização, deu as boas-vindas a todos os participantes e explicou que a PJM se concentra em “criar espaços inclusivos para que as crianças e os jovens se conectem, colaborem e cresçam; e promover o desenvolvimento espiritual e capacitar os jovens a buscar projetos de vida significativos”.

O Ir. Miguel Fernandes começou agradecendo a presença dos participantes e refletindo sobre o Evangelho de Emaús. “Temos que caminhar com os jovens e entender a realidade que eles vivem”, explicou o Ir. Miguel.

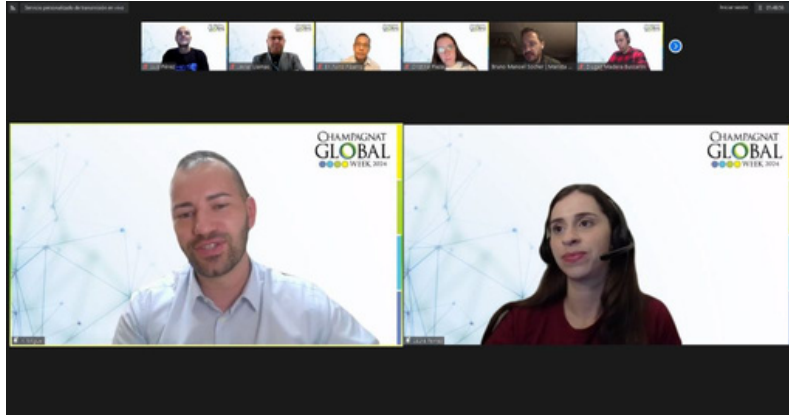
Em seguida, Laura Ferraz, apresentou alguns dados como o fato de 15% da população mundial ter entre 15 e 24 anos, segundo dados da ONU. Ela também explicou três tipos diferentes de luto vivenciados pelos jovens nessa fase:

- Luto pela perda do corpo da criança
- Luto pela perda da identidade da infância
- Luto pela perda da infância

Durante a adolescência, há alguns aspectos que podem ser destacados”, disse Laura, ‘como as tendências grupais, o início do questionamento da religiosidade, a separação dos pais ou uma atitude social que exige, entre outros’.

Em seguida, o Ir. Miguel explicou um estudo realizado pela UNICEF chamado “Infância em transformação”. Alguns dos resultados desse projeto foram em termos de saúde mental: “36% dos jovens dizem que frequentemente se sentem preocupados, ansiosos ou nervosos, 19% se sentem deprimidos ou desinteressados pelas coisas”. Por outro lado, em termos de redes sociais, de acordo com o Ir. Miguel: “77% dos jovens acessam a Internet todos os dias, sendo que os médicos e profissionais de saúde são os perfis em que os jovens mais confiam”. Além disso, “86% dos jovens acreditam que podem mudar as medidas contra as mudanças climáticas e 73% deles acreditam que seus governos deveriam mudar as medidas que estão sendo tomadas nessa área”.

Há mais dados”, disse Laura, ”como a religiosidade, que vem diminuindo ao longo dos anos em alguns países. Entretanto, eles se identificam com práticas espirituais, mas não com instituições religiosas. Com relação ao projeto de vida, alguns dos pontos que afetam os jovens pessoalmente são violência, corrupção, drogas, álcool e educação: “Em termos de educação, eles apontam o desafio de conciliar trabalho e estudos, bem como a falta de garantias de emprego de acordo com o nível de educação alcançado”, explicou Laura.



Por sua vez, o Ir. Miguel explicou como acompanhar os jovens por meio dos Discípulos de Emaús:

- Caminhando juntos
- Ouvir
- Provoque
- Compartilhar
- Motivar para a proclamação

A sessão foi concluída com uma saudação do Ir. Luis Carlos Gutiérrez, Vigário Geral, encerrando a Semana Global Champagnat 2024 com uma palavra de agradecimento e uma revisão de tudo o que as diferentes redes que participaram das sessões desta semana nos proporcionaram.

